

# Os 65 anos do Colégio Notarial de São Paulo e a gestão 2014-2016



► Carlos Fernando Brasil Chaves  
Presidente do CNB/SP

**C**aros amigos,  
Ilustres notários paulistas.

Aos 9 de janeiro de 2016, o Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP) completou 65 anos de história de dedicação ao notariado paulista, brasileiro, à sociedade e à justiça. Uma instituição comprometida com o avanço e o aperfeiçoamento da função tabelio, pioneira no apoio ao desenvolvimento e à otimização dos serviços prestados pelos tabeliães de notas de todo o país.

Nos últimos dois anos, tivemos a honra de representar os notários do estado de São Paulo na árdua tarefa de defender a instituição notarial e sobrelevar sua importância em diversos segmentos da sociedade. Tal encômio é, ao mesmo tempo, um pesado encargo e uma imensa responsabilidade, que requer resignação e impõe muitas vezes distância da família e dos amigos. Todavia, o notariado merece esforço e comprometimento de cada um de nós.

Foram realizados 21 cursos de Autenticação e Firmas em 13 cidades, com 1.365 participantes, e 20 cursos de Grafotécnica e Documentoscopia, com 1.236 prepostos qualificados. Realizamos 9 Encontros Regionais e visitamos mais de 15 cidades como Bauru, Santos, Araraquara, Presidente Prudente, Araçatuba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, entre outras. Representamos o CNB/SP em inúmeros eventos do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP), no Encontro do Colégio de Corregedores dos Tribunais de Justiça do Brasil (Encoge), na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), e outros. Estivemos no Maranhão, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bolívia, sempre na

tarefa de elevar a instituição notarial e defender a sua importância e o seu papel de pacificação social.

O CNB/SP pugnou e participou, por meio de toda a sua diretoria, de inúmeros provimentos e combates a ações legislativas inadequadas ao interesse social e à importância da função tabelio. O Provimento CG nº 08/2015 sobre a unicidade da ata notarial, alterou um dos paradigmas da atividade. A materialização e desmaterialização de documentos, o regimento sobre a usucapião administrativa, a proposta de regulamentação da mediação e conciliação, entre outros, nasceram do trabalho ativo de toda a diretoria do CNB/SP.

Em termos de comunicação, foram publicadas quase 1.000 reportagens em internet, 194 em meios impressos como revistas e jornais, além de 22 em rádio e televisão. O *Jornal do Notário* teve 12 edições e uma completa reformulação. O novo site foi inaugurado e houve o maior aproveitamento de plataformas como Facebook, Twitter e Instagram.

A tecnologia teve grandes investimentos. Implantamos a Central Notarial de Autenticação Digital (Cenad), especificou-se o trâmite unificado de certidões, o envio de informações ao registro Imobiliário por meio do Sistema de Gerenciamento de Arquivos (SGA), a Central de Procurações por revogação e substabelecimento, além da manutenção e readequação da infraestrutura da Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados (Censec). Na certificação digital, tivemos o desenvolvimento e implementação do Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED), da AC Notarial, com a criação de um pool de verificação que permitiu às IT's a emissão de certificados com apenas um agente de registro.

O CNB/SP também concedeu apoio administrativo e financeiro ao

XX Congresso Notarial Brasileiro, auditou o Prêmio Master de Tecnologia, adquiriu um novo conjunto no 7º andar de nossas instalações, fomentou nova identidade notarial, além de implementar o programa 5S em sua estrutura interna.

Finalmente, na gestão 2014-2016, o CNB/SP teve o maior superávit de sua história. Construímos uma nova ideia de biblioteca, localizada no 10º andar de nossa sede, com a finalidade de incentivar e apoiar os estudos acadêmicos sobre a importância de nossa atividade e dos atos praticados pelos notários. Fomentamos a necessidade do ensino do Direito Notarial na academia e o convênio com a Universidade Mackenzie possibilitou o ensino do Direito Notarial na graduação de sua prestigiada faculdade de Direito, bem como permitirá o aprofundamento por meio da pós-graduação.

Por todo o expendido, ciente de que muito aqui não foi dito e de que muito, também, resta a ser feito, estamos honrados em presidir o Colégio Notarial de São Paulo nos últimos dois anos e com a sensação de dever cumprido, por sempre termos observado o Estatuto de nossa associação e por termos buscado, incessantemente, a valorização da função tabelio, a preservação e difusão de seus princípios, a assistência aos associados em suas necessidades, o decoro profissional, o relacionamento permanente com as demais instituições, os princípios democráticos e basilares do Estado Democrático de Direito, o interesse social e a realização da justiça. É com imenso orgulho que agradecemos aos funcionários, diretoria e colaboradores. Conclamamos os notários paulistas a celebrarem: um viva aos 65 anos do Colégio Notarial de São Paulo! Um viva à instituição notarial!

Carlos Fernando Brasil Chaves  
Presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP)